

Destinatário Responsáveis das Unidades Hospitalares e Regionais de Gestão de Inscritos para Cirurgia

Assunto	Esclarecimento de alguns aspectos do SIGIC	Data	2005/02/02
----------------	--	-------------	------------

Exmos. Srs.,

Esta Linha Directa tem como objectivo esclarecer as dúvidas existentes sobre os seguintes pontos:

- Taxas Moderadoras;
- Tabela de Preços;
- Sociedades Médicas;
- Rotinas pré operatórias;
- Consultas e exames pré operatórios;
- Consultas e exames pós operatórios
- Cativação do Vale-Cirurgia.

Taxas Moderadoras

- O episódio de avaliação da proposta face ao utente (presencial ou não) no hospital destino (HD) é considerado como fazendo parte de um processo integrado que conduz ao internamento e à cirurgia e, como tal, fica isento de taxa moderadora;
- As consultas e MCDT's efectuados nas instituições convencionadas ou públicas deverão dar origem à cobrança de taxas moderadoras de acordo com a lei.

Tabela de Preços no HD

- As entidades convencionadas no âmbito do SIGIC serão pagas de acordo com a tabela de preços publicada no Despacho N.º 24036/2004 de 22 de Novembro, após mediante a conversão dos episódios em doentes equivalentes - de acordo com os algoritmos oficiais do IGIF – do mesmo modo que é efectuado na remuneração da produção adicional aos hospitais públicos;
- O valor a facturar por episódio será calculado por uma aplicação informática integrada no SIGLIC, após a conclusão do episódio, o que implica o registo dos códigos de procedimentos e outras variáveis por parte do hospital que executa o procedimento cirúrgico;
- A aplicação referida será utilizada pelas ARS, para a globalidade dos utentes da respectiva região, e pelas entidades convencionadas, para os utentes que venham a intervencionar no âmbito do SIGIC.

Sociedades Médicas s/ instalações cirúrgicas

- Podem ser convencionadas sociedades médicas sem instalações com blocos operatórios próprios, desde que explicitem as instalações que utilizam, através da apresentação de um documento que demonstre o respectivo vínculo;
- As instalações utilizadas devem estar licenciadas para o efeito;
- A convenção só é válida para os procedimentos executados nas instalações que venham a estar referidas no contrato de adesão, ou que venham a ser anexadas ao contrato, e aceites pela respectiva ARS;
- A convenção só é válida para os procedimentos executados por profissionais devidamente credenciados, referidos no contrato de adesão, ou que venham a ser anexos ao contrato após validação pela respectiva ARS;
- Nas condições enunciadas, todas as sociedades legalmente constituídas que se dediquem à prestação de cuidados de saúde podem candidatar-se às convenções no âmbito do SIGIC.

Rotinas pré-operatórias

- A execução de rotinas pré-operatórias, quando necessário, são da responsabilidade do hospital de destino e o seu custo é incluído no valor a pagar pela intervenção, a saber:
 1. ECG;
 2. RX tórax;
 3. Exames analíticos ao sangue e urina.

Consultas e exames pré-operatórios

As consultas e exames necessários ao estabelecimento do diagnóstico e/ou necessários ao planeamento e execução da técnica cirúrgica, com excepção dos constantes no ponto anterior, são da responsabilidade do hospital de origem e deverão estar actualizados à data da transferência, providenciando-os num prazo máximo de 15 dias úteis após a data da sua solicitação, a saber:

4. TAC;
5. RMN;
6. Exames imagiológicos ou analíticos específicos para caracterizar a doença.

Consultas e exames pós operatórios

O conjunto de procedimentos necessários para garantir a qualidade das prestações no HD, como análises e outros MCDT ou consultas a efectuar no pós-operatório, são da responsabilidade do HD e consideram-se os seus custos suportados pelo valor do vale cirurgia.

Cativação do vale-cirurgia

- As entidades convencionadas podem pré-cativar um vale-cirurgia (VC) após contacto telefónico com o utente, depois de se terem certificado da validade do mesmo. A cativação do vale fica efectiva aquando o seu registo no SIGLIC, após a recepção do vale-cirurgia via postal ou entregue em mão pelo próprio utente;
- O procedimento referido anteriormente visa evitar deslocações desnecessárias do utente e deve ser divulgado junto dos utentes.
- Ao cativar um VC a entidade convencionada obriga-se a esclarecer o utente que após cativação o VC deixa de ser válido para outro estabelecimento de saúde

Com os melhores cumprimentos,

PEDRO GOMES

COORDENADOR DO SIGIC